

no registro do estabelecimento, em março de 1882. A essa dívida acompanhou magnifico e nitido exemplar do soberbo *Mapa Geographico da America Meridional* levantado pelo cosmographo regio D. Juan de la Cruz Cano y Olmedilla, em 1775, documento preciosissimo, por irrecusavel, no litigio de fronteiras com a Republica Argentina (...) De 1873 a 1874, em comissão á Europa para estudar a organização das suas principais bibliothecas, colheu o Dr. Ramiz Galvão, então bibliothecario, para a Bibliotheca Nacional copioso numero de excellentes obras que lhe faltavam, no valor de cerca de 12.000\$000; entre ellas, tratados classicos e iconografia, monographias e catalogos, que hoje guarnece as estantes do gabinete especial da respectiva secção, o qual possui uma colleção de estampas, em numero superior a 100 000, de todas as escolas e dos afamados mestres, que em todo o tempo, illustraram a arte da gravura. Para formar uma idéia das acquisições, posteriormente feitas, de estampas de valor, basta consultar a minuciosa resenha historica do laborioso chefe, o Dr. Brum, no *Catalogo da Exposição Permanente dos Cimelios*<sup>23</sup>, trabalho digno de detida leitura pelas informações fidedignas que ministra.

Em setembro de 1878 entraram, para a respectiva secção, manuscriptos que o governo comprara, em Lisboa, no leilão do espolio de Rodrigo José Lima Felner; e, em outubro do mesmo ano, 64 volumes manuscriptos, cedidos, pela quantia de 7.000\$000, pelo Dr. Mello Moraes, entre os quaes se sobrelevam as *Cartas Andradinas* (1824 - 1838), hoje integralmente publicadas nos *Annaes da Bibliotheca Nacional*.

No ano seguinte, em maio, adquiriu-se por compra, em Lisboa, no leilão da livraria da casa dos marqueses de Castello-Melhor, preciosa e bem cuidada colleção de 41 manuscriptos de real merecimento.

Em dezembro de 1880 a Bibliotheca recebeu do conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa 38 interessantes manuscriptos, e no anno seguinte, adquiriu curiosa colleção de papeis, documentos e cartas colligidos pelo visconde do Rio Branco em suas missões diplomaticas ao Rio da Prata, principalmente durante a guerra do Paraguay, offertados por seu filho o Dr. José Maria da Silva Paranhos, actualmente ministro plenipotenciario do Brasil em Washington. Recebeu, quasi por esse tempo, do